



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre – RS



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Integrativa Em Diagnóstico E Terapêutica De Dermatoses Pediátricas Raras: Um Relato De Caso De Papilomatose Confluente Reticulada De Gougerot-Carteaud

Autores: NATHÁLIA GOULART DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), MATHEUS HENRIQUE FERREIRA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), MARINA MUNEROLI MARIN (ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA HOSPITALAR ARATIBA), FLÁVIA PEREIRA REGINATTO GRAZZIOTIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL)

Resumo: A papilomatose confluente reticulada (PCR) de Gougerot-Carteaud é uma dermatose incomum, caracterizada por máculas hiperpigmentadas e pápulas papilomatosas que resultam em placas confluentes centrais e em um padrão reticular periférico. Estas lesões acometem, no geral, a região do tronco dos pacientes. A dermatose afeta principalmente adolescentes e adultos jovens de ambos os sexos. Os mecanismos fisiopatológicos e sistemas envolvidos não são totalmente conhecidos. Autores consideram a afecção como resultado de alterações da queratinização, evidenciadas na microscopia como um aumento de grânulos lamelares na camada granulosa e da involucrina, da queratina 16 e da expressão de Ki-67, o qual indica diferenciação e maturação anormal dos queratinócitos. paciente feminino, 12 anos, sem comorbidades, compareceu à consulta queixando-se de alterações dermatológicas principalmente em região dorsal. Segundo relato, as lesões haviam surgido há, aproximadamente, cinco anos na região escapular evoluindo progressivamente para todo o dorso, região cervical posterior e região epigástrica. A menina relata que havia mudado o seu estilo de roupas e de cabelo devido ao aparecimento destas lesões. Exame físico: múltiplas pápulas hiperpigmentadas de aspecto hiperqueratótico, predominantemente circulares, com 2 a 5 mm de diâmetro. Embora houvesse acometimento difuso do dorso, as pápulas eram confluentes na região lombar, formando uma placa acinzentada. A anamnese e o exame físico detalhados levaram ao diagnóstico clínico de PCR de Gougerot-Carteaud. A abordagem terapêutica consistiu em oito ciclos de azitromicina 500 mg via oral, uma vez ao dia, por três dias, com pausa de sete dias e uso tópico concomitante de creme manipulado à base de ureia 12% + tretinoína 0,03% por 90 dias. Ao fim da intervenção, observou-se regressão completa das lesões, sem discromia residual. A complexidade dos distúrbios dermatológicos é inegável quando se considera a frequência com que estes se manifestam e repercutem nos diversos tecidos e sistemas que constituem o organismo humano. Neste sentido, o presente estudo visa discutir a imprescindibilidade de uma abordagem integrativa e interdisciplinar diante das afecções cutâneas pediátricas. Salienta-se a necessidade de reconhecer que as dermatoses não apenas podem ser agravadas por manifestações emocionais, mas também apresentam potencial para afetar adversamente o processo de desenvolvimento adequado da personalidade. A PCR de Gougerot-Carteaud é uma condição rara e seu diagnóstico pode ser desafiador. Ele é apoiado nas características das lesões cutâneas, porém, é imprescindível estar atento às manifestações clínicas e queixas associadas. A compreensão de seus mecanismos fisiopatológicos e a colaboração interdisciplinar têm um papel crucial no desenvolvimento de estratégias terapêuticas capazes de preservar o desenvolvimento normal da criança e evitar potenciais danos.